

## *The Old Guy in the Aisle Seat*

Paul Durcan

On the eight hour flight from Dublin to Chicago  
I chattered non-stop to the passenger  
In the seat inside me. I was on the aisle.

“Am I going mad?” is a question  
I have asked myself in the last three years.  
More and more I ask myself.

If you were a woman in the inside seat  
On an eight-hour flight and the man outside you  
In the aisle seat spouted for eight hours

In a monologue as wide as the Mississippi  
And as long as the Nile with tributaries  
And digressions and flood plains and whatnot

Would you consider him a little – you know?  
More than a little?  
Maybe even in the process of...?

Of going not stark raving mad but  
Of going timidly, fully-clothed to bits?  
It was like watching a white haired waterfall

The key to which has been lost.  
It never stops falling but  
Goes on and on and on and on and on,

The foam of its toothless grinning  
Flecking his jaw,  
His eyes hopping up and down in their pigeonholes.

The answer has to be – yes –  
I am an old guy going out of my mind  
With isolation virginal as an adolescent girl in a lobotomy ward on a trolley  
waiting her slot

## *O Cara no Assento do Corredor*

No voo de oito horas de Dublin a Chicago  
Conversei sem parar com o passageiro  
No assento dentro de mim. Eu estava no corredor.

“Estou ficando louco?” é uma pergunta  
Que me tenho feito nos últimos três anos.  
Mais e mais eu me pergunto.

Se você fosse uma mulher no assento ao lado  
Num voo de oito horas, e o homem  
No assento do corredor tagarelasse as oito horas

Num monólogo largo como o rio Mississippi  
E longo como o Nilo, com afluentes  
E meandros e várzeas e tudo o mais

Você o consideraria um pouco... sabe?  
Mais que um pouco?  
Talvez até em vias de...?

Não de ficar completamente insano, mas  
De timidamente, recatadamente perder o juízo?  
Foi como observar uma cascata de cabelos brancos

Cuja chave foi perdida.  
Nunca para de cair, apenas  
Continua e continua e continua e continua,

A espuma de seu sorriso desdentado  
Maculando sua mandíbula,  
Seus olhos saltando para cima e para baixo nas órbitas.

A resposta deve ser – sim –  
Que sou um velho perdendo a cabeça  
Num isolamento virginal, como uma adolescente na ala de lobotomia, numa maca,  
esperando sua vez

Translated by Eduardo Boheme Kumamoto (Brazil)